

"Nasceu Angela aos 17 de maio pelas 6 horas e 12 minutos da tarde; batizou-se aos 14 de junho do mesmo ano de 1854, sendo padrinhos o Sr.º Domingos Leite Penteado e sua m^{er} xl. Maria da Rocha Camargo"

Com tão singelas palavras anotava-se o nascimento de quem hoje completa noventa e tres annos de vida, detendo o decanato de longevidade nas familias Pupo Nogueira e Teixeira Nogueira, a virtuosa senhora cujos nomes encimam estas linhas e que representa uma velha geração campineira, predecessora de Campinas-freguezia.

Frei Antonio de Padua Teixeira foi o primeiro deste apelido que ^{procurou} ~~passou~~ Campinas, e entã indig-nificante povoado de Barreto Sene, minúsculo e perdido nas campinas de mata grossa.

Dos Teixeira-Nogueiras é interessante destacar a sua influencia na construcção dos tres templos tradicionais de Campinas, a Matriz Velha, hoje de Nossa Senhora do Carmo, a Matriz Nova, hoje Catedral de Campinas e a Igreja do Rosario hoje condenada por um urbanismo inimigo da arte pitoresca, ~~caso~~ destruido ^{de um dos} ~~da~~ joia, exemplar magnifico, e talvez o primeiro, da escola de Buereim e do pincel do artista mistico admiravel que foi Thomaz Schenel. Campinas, o futuroso povoado de Barreto Sene, ja se sentia necessitado de uma freguezia (paroquia) com a permanente assistencia religiosa dos seus habitantes. ^{Por} ~~Por~~ ter parentesco com as duas primeiras familias porraçadas, Barreto Sene e Sousa de Siqueira, ^{com o} ~~ou~~ ^{neto do Sr. Maria Sene de Prado} ~~ou~~ por outro motivo ignorado,

de sua ata, constituída em "auto de obrigação e contribuições voluntaria que fazem o povo desta vila para a futura e construção da nova matriz desta vila," ~~esta~~ conste como presente, entre 40 pessoas os nomes dos ^{o candidato popular ao posto de 1.º capitão furi de Campinas,} Felipe Neri Teixeira, Domingos Teixeira Nogueira, ^(tinha de quem usou esta) José Joaquim Teixeira Nogueira, cuja opinião prevaleceu para a escolha do local da igreja. Na mesma reunião aprovaram-se os estatutos regulamentando o acordo e elegem-se uma comissão diretora cuja presidência foi entregue ao Capitão Felipe Neri Teixeira que iniciou as obras e as fez prosseguir até ~~o ano~~ 1812, ano de seu falecimento.

Mas o nome dos Teixeira-Nogueira está ainda ligado a terceira das tradicionais igrejas de Campinas, o Rosario. Fracassado o esforço do venerando Pedro Gonçalves Nogueira para a construção de uma igreja no atual largo do Rosario, esquina das atuais ruas Francisco Sliceris e General Osório, onde existia o sobrado de Camilo Xavier de Almeida da Silveira que conhecemos como propriedade do Sen. gen. José Joaquim Teixeira Nogueira e Almeida, a ideia desta construção teve acolhida na devoção e no entusiasmo do Padre Antonio Joaquim Teixeira, filho do Capitão José Joaquim Teixeira Nogueira, acima citado, e sobrinho carnal e paterno do Padre Vigário de Vasa José Teixeira Vilela e do 1.º Vigário de Campinas Frei Antonio de Padua Teixeira.

O Padre Antonio Joaquim, fundador da igreja do Rosario, foi o primeiro Teixeira que se batizou em Campinas onde ele havia nascido. Quatro filhos, pois seus pais já tinham outros dois filhos e uma filha, batizou-se na igreja onde então